

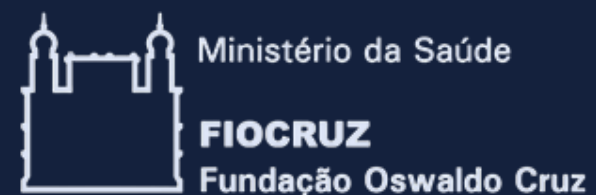


A EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NA LOMBALGIA: UM RELATO DE CASO

LUIZ MATHEUS DA COSTA EVANGELISTA

ORIENTADORA: MS. ÉVELIN ANGÉLICA H. MORAIS

COORDENADORA: THAIANE PEREIRA VIDAL



INTRODUÇÃO

- ✓ A Atenção Primária à Saúde (APS) → promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde, em âmbito individual e coletivo, que tem como objetivo o desenvolvimento de uma atenção integral à saúde das coletividades (BRASIL, 2014).
- ✓ A dor lombar é definida pela dor, rigidez ou tensão muscular localizada tipicamente entre a margem da costela inferior e a nádega, com ou sem irradiar para o nervo ciático (CHEN *et al.*, 2021).
- ✓ A auriculoterapia, técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), segue os princípios da acupuntura chinesa (DANTAS, 2020).



INTRODUÇÃO

- ✓ Outros profissionais da área da saúde podem realizar a prática: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, PEF.
- ✓ Dificuldades encontradas: baixa adesão a especializações na área e a deficiência do ensino; escassez de evidências científicas e falta de apoio da gestão local.
- ✓ Necessidade de documentar as pesquisas na área para consolidação da prática.



OBJETIVO

Demonstrar por meio de um relato de caso os benefícios da auriculoterapia no tratamento da lombalgia.



REFERENCIAL TEÓRICO

✓ ATENÇÃO PRIMÁRIA

Principal porta de entrada do sistema, ofertando ações de saúde em âmbito individual e coletivo, organiza o processo de trabalho de equipes multiprofissionais e ordena o funcionamento da rede (LAVRAS, 2011).

✓ PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs)

As PICs são tecnologias que abordam a saúde do ser humano na sua dimensionalidade física, mental, psíquica, emocional e espiritual (BARBOSA *et al.*, 2020).



REFERENCIAL TEÓRICO

✓ **MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA**

Há milhares de anos foi desenvolvido no Oriente um sistema filosófico, relacionando uma energia com todas as coisas, especialmente os seres vivos, conhecida como Qi (SILVA, 1997).

Na MTC, o ouvido está conectado com os 12 meridianos, e estimular os pontos pode restaurar o equilíbrio entre o Qi e o sangue (HOU *et al.*, 2015).

✓ **DOR CRÔNICA E LOMBALGIA**

Dor crônica é “a dor que persiste além do tempo normal de cicatrização’ geralmente considerado de 3 meses (MILLS *et al.*, 2019).

Lombalgia é definido pelo local da dor, tipicamente entre as margens das costelas inferiores e as nádegas (HARTVIGSEN *et al.*, 2018).



REFERENCIAL TEÓRICO

✓ TRATAMENTOS DA LOMBALGIA

Tratamento medicamentoso → os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), são frequentemente a primeira linha de tratamento para a lombalgia (BRIAN *et al.*, 2012).

A fisioterapia é muitas vezes recomendada em casos de lombalgias crônicas (BRIAN *et al.*, 2012).

Podem ser feitas infiltrações discopatias, infiltração de pontos dolorosos, infiltração perifacetária (BRASIL *et al.*, 2014).



MÉTODO

- ✓ Relato de caso;
- ✓ Unidade de Saúde da Família (USF) Edson Quintino Mendes/ Itamaracá;
- ✓ Duração de 4 semanas, sendo realizadas uma sessão por semana;
- ✓ Os pontos utilizados no tratamento foram: Shen Men, lombar, ciático, subcórtex, coração e rim;
- ✓ Foram utilizadas sementes de mostarda e micropore para a aplicação, disponibilizados pela Coordenação da Residência.
- ✓ A Escala Visual Analógica (EVA) foi utilizada como um instrumento para mensurar o nível de dor.



RELATO DE CASO

- ✓ Paciente sexo masculino, 58 anos, pescador, com queixa de dor lombar com período maior que 3 meses.
- ✓ Primeira consulta (e sessão) → foi explicado sobre as PICs e auriculoterapia, apresentando interesse. Queixa de dor lombar com irradiação para MMII, classificando-a em nível 8 (intensa).
- ✓ Segunda sessão → apresenta melhora do quadro algico, porém o micropore não ficou fixado os 5 dias estabelecidos.
- ✓ Terceira sessão → melhora do quadro de dor, conseguindo permanecer os 5 dias com o micropore.
- ✓ Quarta e última sessão → novo relato de melhora no quadro de dor, porém sem melhora no quadro de funcionalidade.



DISCUSSÃO

Os pacientes com dor lombar são caracterizados em três grupos: 1) associado a uma doença subjacente específica; 2) com presença de componente neuropático; 3) inespecífica (ALMEIDA; KRAYCHETE, 2017).

Literatura anterior apontou uma redução da dor lombar no uso isolado da auriculoterapia (MEDEIROS, 2021; USHINOHAMA *et al.*, 2016).

Estudo norte-americano mostrou que 70% dos participantes relataram melhora após 4 semanas de tratamento com auriculoterapia (YEH *et al.*, 2013).

Diminuição de 66,66% do nível de incapacidade da avaliação final, quando comparada com a inicial, utilizando o QIRM (MOURA *et al.*, 2018).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A técnica parece ser eficaz no quadro de dores crônicas, principalmente da lombalgia, que é uma das principais causas de procura por atendimento em unidades de saúde. Porém, dependendo dos casos, é necessário complementar com outras formas de tratamento.

É importante que esta prática seja mais disseminada entre os profissionais da saúde, principalmente aqueles inseridos na APS, estejam cientes de uma técnica que pode ser usada como aliada para o tratamento de diversas condições que aparecem nas unidades, sejam elas psíquicas ou físicas.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio a Saúde da Família – volume 1: ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano; 2014.

CHEN, Sheng *et al.* Global, regional and national burden of low back pain 1990–2019: A systematic analysis of the Global Burden of Disease study 2019. **Journal of orthopaedic translation**, v. 32, p. 49-58, 2022.

SILVA-NUNES, Mônica; DANTAS, Thais Caroline Batista; DIB, Gustavo Gomes. O ensino de auriculoterapia para estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre. **Communitas**, v. 4, n. 8, p. 285-293, 2020.

LAVRAS, Carmen. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 20, p. 867-874, 2011.

BARBOSA, Fernanda Elizabeth Sena *et al.* Oferta de práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia saúde da família no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00208818, 2019.

Hou, Pu-Wei *et al.* “The History, Mechanism, and Clinical Application of Auricular Therapy in Traditional Chinese Medicine.” **Evidence-based complementary and alternative medicine: eCAM** vol. 2015 (2015): 495684. doi:10.1155/2015/495684

SILVA, Alexander Raspa. **Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa**. 1997.

MILLS, Sarah *et al.* Chronic pain: a review of its epidemiology and associated factors in population-based studies. **British journal of anaesthesia**, v. 123, n. 2, p. e273-e283, 2019.

MOURA, Caroline de Castro *et al.* Ação da auriculoacupuntura em pessoas com dor crônica na coluna vertebral: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

HARTVIGSEN, Jan *et al.* What low back pain is and why we need to pay attention. **The Lancet**, v. 391, n. 10137, p. 2356-2367, 2018.

CASAZZA, Brian A. Diagnosis and treatment of acute low back pain. **American family physician**, v. 85, n. 4, p. 343-350, 2012.



OBRIGADO

Meus contatos:



(67)98454-8294



Imatheusevangelista@gmail.com



USF Itamaracá

